



Influência da exigência da precisão na velocidade do saque chapado e slice em jogadores amadores de tênis de campo.

Wagner Aparecido Cabrera*, Ricardo Machado Leite de Barros, Milton Shoiti Misuta, Karine Jacson Sarro.

Resumo

O objetivo deste trabalho foi determinar se a velocidade e a altura de saída do saque chapado e slice são influenciadas pela exigência da precisão em jogadores amadores de tênis de campo. Foram avaliados 10 jogadores amadores de tênis de campo, que realizaram saques livres e saques direcionados a regiões delimitadas da quadra. Foram utilizadas duas câmeras para filmar o saque e a trajetória da bola. A partir das imagens a posição da bola foi mensurada, obtendo suas coordenadas tridimensionais e, conseqüentemente sua velocidade e altura de saída. A velocidade foi maior no saque chapado, enquanto a altura foi maior no saque aleatório, indendente do sucesso do saque (dentro ou fora).

Palavras-chave:

Precisão, velocidade, cinemática.

Introdução

O saque é um dos golpes mais importantes do tênis, pois permite que o jogador ganhe o ponto direto ou com ralys mais curtos (BONATO et al, 2015). O saque eficiente tem como principal característica o emprego da velocidade, da precisão, ou até mesmo de ambos ao mesmo tempo. No caso em que o saque é executado apenas com velocidade ou com precisão, é provável ser necessário um segundo golpe em sequência para a definição do ponto. Contudo, se o golpe for realizado com velocidade e precisão esta ação poderá ser definitiva na disputa do ponto (BALBINOTTI, 2008). O objetivo deste trabalho foi determinar se a velocidade e a altura de saída do saque chapado e slice são influenciadas pela exigência da precisão.

Resultados e Discussão

Duas câmeras filmaram 20 saques chapados e 20 saques slice, sendo metade dos saques livres e metade tendo a exigência de acertar um retângulo de dimensão de 6,40 m (feito utilizando fita adesiva, paralela a linha central e paralela a linha lateral). Participaram da pesquisa 10 tenistas amadores com, no mínimo 2 anos de prática. As imagens foram utilizadas para obter as coordenadas 3D da trajetória da bola e, a partir delas, foi calculada a velocidade e a altura de saída. A ANOVA para medidas repetidas foi usada para comparar a velocidade e a altura de saída da bola, considerando o tipo de saque (chapado e slice), a tarefa (saque livre ou com precisão) e o sucesso do saque (dentro ou fora), considerando $p < 0,05$. A tabela 1 mostra a média e o desvio padrão das variáveis estudadas. Não foram encontradas diferenças na altura de saída da bola considerando o sucesso do saque ($F(1,8) = 0,182$; $p = 0,681$), nem no tipo de saque ($F(1,8) = 0,104$; $p = 0,755$), mas houve diferença considerando a tarefa ($F(1,8) = 11,1$; $p = 0,01$). Em relação à velocidade do saque não houve diferenças considerando o sucesso do saque ($F(1,8) = 0,608$; $p = 0,458$), nem na tarefa ($F(1,8) = 0,573$; $p = 0,471$), mas houve diferença ao considerar o tipo de saque ($F(1,8) = 37,6$; $p = 0,00$). Cauraugh ao analisar a velocidade e acurácia do saque, verificou que a exigência da precisão não diminuiu a velocidade do saque, ao demonstrar que os sujeitos foram mais precisos e consistentes quando serviram perto da máxima velocidade.

Tabela 1. Velocidade (V) e altura (H) de saída da bola: média \pm desvio padrão.

	H(m)	V (m/s)
Chapado Aleatório bem sucedido	2,57 \pm 0,16	36,95 \pm 6,05
Chapado Aleatório mal sucedido	2,58 \pm 0,16	36,67 \pm 6,38
Chapado Precisão bem sucedido	2,62 \pm 0,14	37,70 \pm 6,03
Chapado Precisão mal sucedido	2,52 \pm 0,17	36,55 \pm 6,68
Slice Aleatório bem sucedido	2,59 \pm 0,16	32,28 \pm 3,47
Slice Aleatório mal sucedido	2,55 \pm 0,16	32,61 \pm 3,88
Slice Precisão bem sucedido	2,59 \pm 0,15	32,63 \pm 4,74
Slice Precisão mal sucedido	2,53 \pm 0,17	32,56 \pm 5,29

Conclusões

A velocidade foi maior no saque chapado, enquanto a altura foi maior no saque aleatório, independente do sucesso do saque (dentro ou fora). A exigência de precisão no saque não diminuiu a velocidade do saque nem para o tipo, o sucesso ou tarefa..

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONATO, Matteo et al. Relationship between anthropometric or functional characteristics and maximal serve velocity. *Journal of Sports Medicine and Physical Fitness*, v. 55, p. 1157-1165, 2014.
- BALBINOTTI, C; BERLEZE, A. *Ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem*, Porto Alegre: Artmed, 2009.
- Cauraugh, James H; GABERT, Trent E WHITE, John. Tennis serving velocity and accuracy. *Perceptual and Motor Skills*. V 70, n. 3, p 719-722, 1990.